

Flavia de Alencar Ramos

De: Flavia de Alencar Ramos em nome de CGLCD - Coordenação de Licitações (COLIC)
Enviado em: sexta-feira, 20 de dezembro de 2019 11:02
Para: 'Desiree do Nascimento Pereira'
Assunto: RES: Esclarecimentos 79.2019 - Pregão 15/2019

Prezada Desiree,

Bom dia.

Seguem as respostas aos questionamentos:

QUESTIONAMENTO 1: Em relação ao item 1.2.3 "Possuir suporte aos protocolos de rede IPv4 e IPv6 para rotinas de backup/recovery." a adoção do IPv6 é motivada pelo esgotamento dos endereços IPv4 disponíveis para utilização na rede pública (internet), sendo urgente a implantação desse protocolo atualizado em nós e dispositivos voltados à rede pública. Nosso entendimento é que atualmente a maioria das redes internas e/ou privadas das organizações ainda não adotam exclusivamente o endereçamento IPv6, por conta da falta de suporte ainda por parte de muitas aplicações, especialmente quando há ambientes legados envolvidos. Nessas condições, o cenário mais comumente observado é que as redes operem com ambos em modo híbrido, comunicando-se paralelamente por IPv4 e IPv6, para retro-compatibilidade. Uma vez que no item 8 do Estudo Técnico Preliminar encontrado na página 83 do edital publicado afirma-se que as premissas estabelecidas pelo ePing (Portaria SLTI nº 92/2014) não se aplicam a este projeto, entendemos que no contexto do backup de ambientes virtuais objeto este a ser contratado, é aceitável que se empregue a comunicação por meio do protocolo IPv4 com os virtualizadores para orquestrar os processos de backup e recuperação das máquinas virtuais, por meio de rede dedicada a essas operações, ainda que as próprias VMs possuam conectividade externa apenas por meio de IPv6. Entendemos ainda que caso os host físicos do item 03, sejam configurados exclusivamente com endereços IPv6, o uso de mecanismos como o NAT64 para promover a comunicação entre redes IPv4 e IPv6 é aceitável dentro do contexto de backup e recuperação previsto neste edital, sem prejuízos financeiros e técnico-operacionais, e desta forma atendemos aos requisitos solicitado no item. Está correto nosso entendimento?

O entendimento está correto.

QUESTIONAMENTO 2: Referente ao item 1.2.6 "Paralelizar a gravação de dados de um cliente de backup em diferentes caminhos pertencentes à vários dispositivos de armazenamento (funcionalidade conhecida como multistreaming).", nosso entendimento é que ao processar simultaneamente o backup de múltiplas VMs, oferecendo a possibilidade de distribuir a gravação dos dados pertencentes a cada uma das VM entre dispositivos de armazenamento distintos, de maneira paralelizada, é garantido o atendimento às necessidades tecnológicas da CGU. Está correto o nosso entendimento?

O entendimento está correto, uma vez que o objetivo final do multistreaming é aumentar a taxa de transmissão das rotinas de backup, permitindo a utilização de diferentes mídias, como dispositivos de disco e fitas magnéticas.

QUESTIONAMENTO 3: Conforme disposto no item 8 do Estudo Técnico Preliminar na página 82 do edital publicado, que assegura a disponibilização de uma área de staging para dados em disco, e da solicitação da funcionalidade de Disk Staging no item 1.3.3 "Possuir a função de Disk Staging, visando permitir a gravação de dados em disco e, posteriormente, do disco para outro tipo de mídia (disco e fita).", entendemos que para o atendimento do solicitado nos itens 1.2.9.1 "Suportar a replicação dos dados de backup armazenados em disco e fita para diversos sites remotos, permitindo ainda que a restauração dos dados seja feita através

das cópias armazenadas remotamente.", 1.2.10.1 "Permitir a movimentação de dados entre fitas." e 1.2.10.3 "Deverá permitir cópias adicionais do backup principal com funcionalidade de clonagem de fitas.", é permitida a utilização da área e/ou dos dados em staging para execução dos requisitos solicitados, mediante a cópia dos mesmos para múltiplos dispositivos distintos de fita e/ou disco, estando estes em sites locais ou remotos, assegurando assim a possibilidade de manter-se múltiplas cópias do backup principal e/ou movimentar dados entre diferentes mídias. Entendemos ainda que a recuperação de dados deve ser suportada a partir de qualquer uma das cópias geradas. Está correto o nosso entendimento?

O entendimento está correto.

Flávia Ramos

Analista Técnico-Administrativo

COLIC/CGLCD/DGI/CGU

+55 (61) 2020-6945



De: Desiree do Nascimento Pereira <desiree@ost.com.br>

Enviada em: quarta-feira, 18 de dezembro de 2019 10:57

Para: CGLCD - Coordenação de Licitações (COLIC) <colic@cgu.gov.br>

Cc: Geisa Maria dos Santos <geisa@ost.com.br>; Daniel Ferreira Neto <daniel@ost.com.br>; Flavio Conceição Prates <flavio@ost.com.br>

Assunto: Esclarecimentos 79.2019 - Pregão 15/2019

Sr (a). Pregoeiro (a),

Segue abaixo solicitação de esclarecimentos quanto ao edital 79/2019 – Pregão 15/2019.

QUESTIONAMENTO 1: Em relação ao item 1.2.3 "Possuir suporte aos protocolos de rede IPv4 e IPv6 para rotinas de backup/recovery." a adoção do IPv6 é motivada pelo esgotamento dos endereços IPv4 disponíveis para utilização na rede pública (internet), sendo urgente a implantação desse protocolo atualizado em nós e dispositivos voltados à rede pública. Nosso entendimento é que atualmente a maioria das redes internas e/ou privadas das organizações ainda não adotam exclusivamente o endereçamento IPv6, por conta da falta de suporte ainda por parte de muitas aplicações, especialmente quando há ambientes legados envolvidos. Nessas condições, o cenário mais comumente observado é que as redes operem com ambos em modo híbrido, comunicando-se paralelamente por IPv4 e IPv6, para retro-compatibilidade. Uma vez que no item 8 do Estudo Técnico Preliminar encontrado na página 83 do edital publicado afirma-se que as premissas estabelecidas pelo ePing (Portaria SLTI nº 92/2014) não se aplicam a este projeto, entendemos que no contexto do backup de ambientes virtuais objeto este a ser contratado, é aceitável que se empregue a comunicação por meio do protocolo IPv4 com os virtualizadores para orquestrar os processos de backup e recuperação das máquinas virtuais, por meio de rede dedicada a essas operações, ainda que as próprias VMs possuam conectividade externa apenas por meio de IPv6.

Entendemos ainda que caso os host físicos do item 03, sejam configurados exclusivamente com endereços IPv6, o uso de mecanismos como o NAT64 para promover a comunicação entre redes IPv4 e IPv6 é aceitável dentro do contexto de backup e recuperação previsto neste edital, sem prejuízos financeiros e técnico-operacionais, e desta forma atendemos aos requisitos solicitado no item. Está correto nosso entendimento?

QUESTIONAMENTO 2: Referente ao item 1.2.6 "Paralelizar a gravação de dados de um cliente de backup em diferentes caminhos pertencentes à vários dispositivos de armazenamento (funcionalidade conhecida como multistreaming).", nosso entendimento é que ao processar simultaneamente o backup de múltiplas VMs, oferecendo a possibilidade de distribuir a gravação dos dados pertencentes a cada uma das VM entre dispositivos de armazenamento distintos, de maneira paralelizada, é garantido o atendimento às necessidades tecnológicas da CGU. Está correto o nosso entendimento?

QUESTIONAMENTO 3: Conforme disposto no item 8 do Estudo Técnico Preliminar na página 82 do edital publicado, que assegura a disponibilização de uma área de staging para dados em disco, e da solicitação da funcionalidade de Disk Staging no item 1.3.3 "Possuir a função de Disk Staging, visando permitir a gravação de dados em disco e, posteriormente, do disco para outro tipo de mídia (disco e fita).", entendemos que para o atendimento do solicitado nos itens 1.2.9.1 "Suportar a replicação dos dados de backup armazenados em disco e fita para diversos sites remotos, permitindo ainda que a restauração dos dados seja feita através das cópias armazenadas remotamente.", 1.2.10.1 "Permitir a movimentação de dados entre fitas." e 1.2.10.3 "Deverá permitir cópias adicionais do backup principal com funcionalidade de clonagem de fitas.", é permitida a utilização da área e/ou dos dados em staging para execução dos requisitos solicitados, mediante a cópia dos mesmos para múltiplos dispositivos distintos de fita e/ou disco, estando estes em sites locais ou remotos, assegurando assim a possibilidade de manter-se múltiplas cópias do backup principal e/ou movimentar dados entre diferentes mídias. Entendemos ainda que a recuperação de dados deve ser suportada a partir de qualquer uma das cópias geradas. Está correto o nosso entendimento?



Desiree Pereira | Especialista em Licitações e Contratos

desiree@ost.com.br | www.ost.com.br

(11) 5582-7979 | (11) 98104-0855



TRANSFORMANDO IDEIAS EM RESULTADOS

COMPRASNET

Pregão Eletrônico



Esclarecimento 20/12/2019 11:04:17

Pedido de esclarecimento enviado pela empresa OST: QUESTIONAMENTO 1: Em relação ao item 1.2.3 "Possuir suporte aos protocolos de rede IPv4 e IPv6 para rotinas de backup/recovery." a adoção do IPv6 é motivada pelo esgotamento dos endereços IPv4 disponíveis para utilização na rede pública (internet), sendo urgente a implantação desse protocolo atualizado em nós e dispositivos voltados à rede pública. Nosso entendimento é que atualmente a maioria das redes internas e/ou privadas das organizações ainda não adotam exclusivamente o endereçamento IPv6, por conta da falta de suporte ainda por parte de muitas aplicações, especialmente quando há ambientes legados envolvidos. Nessas condições, o cenário mais comumente observado é que as redes operem com ambos em modo híbrido, comunicando-se paralelamente por IPv4 e IPv6, para retro-compatibilidade. Uma vez que no item 8 do Estudo Técnico Preliminar encontrado na página 83 do edital publicado afirma-se que as premissas estabelecidas pelo ePing (Portaria SLTI nº 92/2014) não se aplicam a este projeto, entendemos que no contexto do backup de ambientes virtuais objeto este a ser contratado, é aceitável que se empregue a comunicação por meio do protocolo IPv4 com os virtualizadores para orquestrar os processos de backup e recuperação das máquinas virtuais, por meio de rede dedicada a essas operações, ainda que as próprias VMs possuam conectividade externa apenas por meio de IPv6. Entendemos ainda que caso os host físicos do item 03, sejam configurados exclusivamente com endereços IPv6, o uso de mecanismos como o NAT64 para promover a comunicação entre redes IPv4 e IPv6 é aceitável dentro do contexto de backup e recuperação previsto neste edital, sem prejuízos financeiros e técnico-operacionais, e desta forma atendemos aos requisitos solicitado no item. Está correto nosso entendimento? QUESTIONAMENTO 2: Referente ao item 1.2.6 "Paralelizar a gravação de dados de um cliente de backup em diferentes caminhos pertencentes à vários dispositivos de armazenamento (funcionalidade conhecida como multistreaming).", nosso entendimento é que ao processar simultaneamente o backup de múltiplas VMs, oferecendo a possibilidade de distribuir a gravação dos dados pertencentes a cada uma das VM entre dispositivos de armazenamento distintos, de maneira paralelizada, é garantido o atendimento às necessidades tecnológicas da CGU. Está correto o nosso entendimento? QUESTIONAMENTO 3: Conforme disposto no item 8 do Estudo Técnico Preliminar na página 82 do edital publicado, que assegura a disponibilização de uma área de staging para dados em disco, e da solicitação da funcionalidade de Disk Staging no item 1.3.3 "Possuir a função de Disk Staging, visando permitir a gravação de dados em disco e, posteriormente, do disco para outro tipo de mídia (disco e fita).", entendemos que para o atendimento do solicitado nos itens 1.2.9.1 "Suportar a replicação dos dados de backup armazenados em disco e fita para diversos sites remotos, permitindo ainda que a restauração dos dados seja feita através das cópias armazenadas remotamente.", 1.2.10.1 "Permitir a movimentação de dados entre fitas." e 1.2.10.3 "Deverá permitir cópias adicionais do backup principal com funcionalidade de clonagem de fitas.", é permitida a utilização da área e/ou dos dados em staging para execução dos requisitos solicitados, mediante a cópia dos mesmos para múltiplos dispositivos distintos de fita e/ou disco, estando estes em sites locais ou remotos, assegurando assim a possibilidade de manter-se múltiplas cópias do backup principal e/ou movimentar dados entre diferentes mídias. Entendemos ainda que a recuperação de dados deve ser suportada a partir de qualquer uma das cópias geradas. Está correto o nosso entendimento?

Fechar

COMPRASNET
Pregão Eletrônico



Resposta 20/12/2019 11:04:17

Resposta ao pedido de Esclarecimento enviado pela empresa LTA-RH Informática: QUESTIONAMENTO 1: O entendimento está correto. QUESTIONAMENTO 2: O entendimento está correto, uma vez que o objetivo final do multistreaming é aumentar a taxa de transmissão das rotinas de backup, permitindo a utilização de diferentes mídias, como dispositivos de disco e fitas magnéticas. QUESTIONAMENTO 3: O entendimento está correto.

Fechar